

## NURSING PROCESS: O PROCESSO DE ENFERMAGEM FACILITADO PARA ACADÊMICOS

### RESUMO

O Processo de Enfermagem (PE) configura-se como uma metodologia essencial para orientar o pensamento crítico e o julgamento clínico do enfermeiro, porém seu ensino-aprendizagem representa um desafio devido à carência de práticas que promovam o desenvolvimento eficaz deste método. Assim, o estudo apresenta como objetivo desenvolver uma ferramenta informatizada que facilite a aprendizagem dos estudantes do Bacharelado em Enfermagem acerca do PE. Para tanto, adotou-se abordagens metodológicas bibliográfica, quantitativa e qualitativa, para coleta e análise de dados de pesquisa de aceitabilidade do serviço, além da estruturação do propósito da ferramenta com o emprego do Golden Circle e da construção da ferramenta no Google Formulários. O serviço foi avaliado quanto à usabilidade e impacto na aprendizagem, obtendo resultados promissores acerca da compreensão e confiança dos estudantes na execução do PE, e elaborado em meio digital, considerando a divisão das Taxonomias pelas fases de desenvolvimento vital e pelas patologias. Por fim, sugere-se a ampliação do recurso quanto ao conteúdo, a expansão para um aplicativo e a integração à inteligência artificial, e enfatiza-se que a integração de tecnologias no ensino do PE pode promover um melhor preparo para a prática profissional.

Palavras-chave: Ensino de Enfermagem. Inovação em Saúde. Processo de Enfermagem.

### 1 INTRODUÇÃO

O Processo de Enfermagem (PE) orienta o pensamento crítico e o julgamento clínico do enfermeiro, bem como a assistência da equipe de enfermagem, devendo apoiar-se em teorias, modelos de cuidado, linguagens padronizadas, instrumentos validados e protocolos (COFEN, 2024). Sua aplicação evita a negligência de aspectos do cuidado, garante o registro sistematizado das informações e valoriza a profissão. No entanto, persistem insegurança e resistência à implementação, decorrentes da falta de preparação teórica e prática durante a formação, marcada pela escassez de atividades que desenvolvam o uso eficaz dessa ferramenta (Fracaroli *et al.*, 2024).

Os enfermeiros, contudo, são considerados profissionais inovadores, como Florence Nightingale, pioneira da profissão, ao romper com a visão caritativa e afirmar a enfermagem como ciência do cuidado (Salvador *et al.*, 2023). Assim, o projeto busca suprir a carência de preparo acadêmico no ensino do PE, alinhando-se à característica inovadora da área. Diante disso, o trabalho apresenta a questão central: “Como facilitar a aprendizagem do PE para acadêmicos do Bacharelado em Enfermagem, preparando-os para a prática profissional?” e tem como objetivo desenvolver uma ferramenta informatizada que facilite a aprendizagem dos estudantes do Bacharelado em Enfermagem acerca do PE.

### 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O PE é um método estruturado em cinco etapas — Avaliação, Diagnóstico, Planejamento, Implementação e Evolução de Enfermagem — ancorado em teorias

e modelos assistenciais, protocolos validados e sistemas de linguagem padronizada (COFEN, 2024). Esse arcabouço favorece a valorização dos cuidados integrados com outros profissionais, bem como a qualidade e a segurança do atendimento ao indivíduo, família ou comunidade, fatores que contribuem para a satisfação profissional (Carvalho *et al.*, 2024).

Por conseguinte, a Avaliação de Enfermagem, primeira etapa, consiste na coleta de dados subjetivos e objetivos sobre necessidades de saúde. Em seguida, o Diagnóstico identifica problemas existentes, condições de vulnerabilidade ou potencial de melhora. O Planejamento define o plano assistencial, enquanto a Implementação corresponde à execução das intervenções e atividades previstas. Por fim, a Evolução avalia os resultados obtidos (COFEN, 2024).

Ademais, transmitir o conhecimento do PE é um desafio à formação em Enfermagem, exigindo abordagens pedagógicas ativas e dinâmicas em contextos práticos que reflitam as futuras atividades profissionais (Fracaroli *et al.*, 2023). O ensino-aprendizagem atual demanda dinamismo e tecnologia, favorecendo métodos inovadores, atrativos e centrados no estudante, nos quais aplicativos podem apoiar a construção e consolidação do conhecimento (Silva; Fritzen; Linch, 2023).

Nesse sentido, ferramentas digitais podem ampliar a compreensão teórica do PE e preparar os futuros enfermeiros para os desafios da prática clínica, sustentando o desenvolvimento de projetos como o deste estudo, que propõe uma solução digital para facilitar a aprendizagem e integrar teoria e prática, formando profissionais mais capacitados.

### **3 METODOLOGIA**

A pesquisa utilizou abordagem bibliográfica, quantitativa e qualitativa. A etapa bibliográfica embasou a construção da ferramenta e o entendimento dos processos de desenvolvimento de produtos e serviços em saúde com soluções tecnológicas e educativas. Posteriormente, adotou-se o modelo sistemático de Alves (2021), que abrange planejamento, prototipagem, avaliação, ajustes e definição do propósito, fundamentada no Golden Circle (Sinek, 2009).

Em seguida, realizou-se coleta e análise de dados, onde a fase quantitativa consistiu em pesquisa de aceitabilidade via Google Formulários, com participação online e voluntária de discentes e docentes, e a fase qualitativa analisou as respostas, gerando percepções sobre usabilidade e impacto no aprendizado do PE, seguindo diretrizes éticas, assegurando anonimato, participação voluntária e uso exclusivo dos dados para a pesquisa. Destarte, desenvolveu-se o produto “Nursing Process” no Google Formulários, com o PE e as Taxonomias NANDA-I (2024-2026) e NIC (2020) organizadas por fase de desenvolvimento e bases patológicas.

### **4 APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Com base no Golden Circle (Sinek, 2009), o desenvolvimento da ferramenta foi guiado por três eixos. Primeiro, “*Por quê?*” para desenvolver habilidades dos acadêmicos na aplicação do Processo de Enfermagem, facilitando a aprendizagem, com uso das taxonomias NANDA-I e NIC e preparo dos futuros enfermeiros com base em evidências. Seguidamente, “*Como?*” criando uma ferramenta educacional que sistematiza as etapas do PE, qualifica a formação e organiza as taxonomias conforme fase de desenvolvimento humano e base patológica. Por último, “*O quê?*” um recurso interativo que abrange todas as fases do PE, orientando diagnósticos e cuidados com dados e taxonomias dispostos de forma prática. Tal modelo garantiu alinhamento ao objetivo inicial e resultou em uma ferramenta funcional e de alto potencial educacional.

Para avaliar sua viabilidade, aplicou-se uma pesquisa de aceitabilidade com discentes e docentes do Bacharelado em Enfermagem de uma instituição de ensino, conduzida online e de forma voluntária pelo Google Formulários. O questionário contou com 11 questões (9 objetivas e 2 descritivas) e recebeu 23 respostas. Os resultados evidenciaram alta aceitação: 100% dos participantes consideraram que a ferramenta facilitaria a aprendizagem e 82,6% a classificaram como “muito necessária” em escala de 0 a 5.

Quanto às expectativas, destacaram-se: desenvolvimento e aprimoramento de habilidades na aplicação do PE (34,8%), facilitação do aprendizado (30,4%) e desburocratização do processo (17,4%). Entre os elementos mais valorizados para inclusão, sobressaíram-se Diagnóstico, Planejamento e Implementação (16 votos), Avaliação de Enfermagem (14 votos) e taxonomias organizadas por patologias (14 votos).

Após a coleta, desenvolveu-se a ferramenta “Nursing Process” no Google Formulários, disponível em: <https://forms.gle/qFrhiGsikt1H9jcr6>. O recurso foi estruturado em seções que conduzem o acadêmico por todas as etapas do PE. Inicialmente, o estudante insere dados de identificação (nome, e-mail institucional, período e componente curricular) e informações do paciente (iniciais, sexo, data de nascimento, idade e raça), escolhendo entre Avaliação de Enfermagem ou Evolução de Enfermagem para reavaliação.

O usuário é direcionado a duas etapas. Na etapa de Avaliação, realiza-se a entrevista, que coleta dados subjetivos (motivo de atendimento, histórico de enfermidades, hábitos, antecedentes familiares, aspectos socioambientais e religiosidade/espiritualidade), e exame físico, organizado de forma céfalo-caudal para obtenção de dados objetivos de todos os sistemas corporais. Em seguida (figura 2), seleciona-se a fase de desenvolvimento do paciente (neonato, pediatria, adulto ou idoso), sendo que para adultos e idosos o sistema oferece ainda categorização por bases patológicas (tegumentar, neurológica/psicológica, cardiovascular, respiratória, digestiva, metabólica, hepatobiliar, geniturinária, musculoesquelética e outras).

Na Figura 1, é possível observar o exemplo ilustrativo de uma das etapas da ferramenta construída pela presente pesquisa.

Figura 1: Exemplo das etapas da ferramenta Nursing Process.

Avaliação de Enfermagem - Entrevista	Avaliação de Enfermagem - Exame Físico
<p>A Avaliação de Enfermagem, primeira etapa do Processo de Enfermagem, compreende a coleta de dados para a obtenção de informações sobre as necessidades do cuidado de Enfermagem e saúde relevantes para a prática, sendo subdividida em duas fases. A priori há a entrevista, a qual tem o intuito de colher informações subjetivos acerca do paciente sua realidade (COFEN, 2024).</p>	<p>A Avaliação de Enfermagem, primeira etapa do Processo de Enfermagem, compreende a coleta de dados para a obtenção de informações sobre as necessidades do cuidado de Enfermagem e saúde relevantes para a prática, sendo subdividida em duas fases. O segundo refere-se ao exame físico, o qual caracteriza-se pela obtenção de dados objetivos mediante auxílio de técnicas laboratorial e de imagem, testes clínicos, escalas de avaliação validadas, protocolos institucionais e outros (COFEN, 2024).</p>
<p><b>Motivo de atendimento *</b></p> <p><input type="checkbox"/> Algia</p> <p><input type="checkbox"/> Febre</p> <p><input type="checkbox"/> Náusea</p> <p><input type="checkbox"/> Vômito</p> <p><input type="checkbox"/> Outro: _____</p>	<p><b>Aspectos gerais - Descrição *</b></p> <p>Sua resposta</p> <hr/>
<p><b>Motivo de atendimento - descrição *</b></p> <p>Sua resposta</p> <hr/>	<p><b>Estado geral *</b></p> <p>Aspectos gerais</p> <p><input type="radio"/> Bom estado geral.</p> <p><input type="radio"/> Regular estado geral.</p> <p><input type="radio"/> Mal estado geral.</p>
<p><b>História de enfermidade atual *</b></p> <p>Sua resposta</p> <hr/>	<p><b>Classificação quanto à fase de desenvolvimento do indivíduo: *</b></p> <p><input type="radio"/> Neonato.</p> <p><input type="radio"/> Pediatria.</p> <p><input type="radio"/> Adulto.</p> <p><input type="radio"/> Geriatria.</p>

Fonte: Autoras (2024).

Dessa maneira, a análise dos resultados obtidos durante o desenvolvimento da ferramenta demonstrou que a abordagem adotada foi eficaz para criar um instrumento educativo e alinhado às necessidades dos graduandos em enfermagem, o qual apresenta potencial para aprimorar a formação dos futuros profissionais de saúde, promovendo aprendizado mais eficaz e interativo.

## 5 CONCLUSÃO

A elaboração deste projeto evidencia que o desenvolvimento de uma ferramenta informatizada para facilitar a aprendizagem do PE mostra-se uma abordagem eficaz para acadêmicos do Bacharelado em Enfermagem, favorecendo a aplicação dos conhecimentos teóricos na prática e com potencial impacto na saúde, já que ao aprimorar a formação dos enfermeiros, contribui para a qualidade da assistência prestada aos pacientes.

Para continuidade, sugere-se sua sistematização em formato de aplicativo, a ampliação do conteúdo com mais diagnósticos e inclusão da Taxonomia NOC (2020), além da integração de recursos como simulações de casos clínicos e uso de inteligência artificial. Também é fundamental uma avaliação contínua da repercussão da ferramenta na aprendizagem, visando ajustes futuros e expansão de sua aplicação em outras áreas da enfermagem.

## 6 REFERÊNCIAS

ALVES, J. C. D. R. **Desenvolvimento de uma mídia audiovisual como recurso de ensino em projetos de produtos para área da saúde.** Dissertação—Universidade do Estado do Pará: [s.n.], 2021.

BUTCHER, Howard K. **NIC - Classificação das Intervenções de Enfermagem.** 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2020. ISBN 9788595157620.

CARVALHO, Emilia Campos de Carvalho et al. Raciocínio clínico e processo de Enfermagem: reflexões sobre abrangência e interfaces. **REME-Revista Mineira de Enfermagem**, [S. l.], v. 28, n. 1, 2024. Disponível em: <<https://periodicos.ufmg.br/index.php/reme/article/view/52959>>. Acesso em 5 de dezembro de 2024.

COFEN. **Resolução COFEN nº 736, de 17 de janeiro de 2024.** 2024. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-736-de-17-de-janeiro-de-2024/>. Acesso em: 9 dez. 2024.

FRACAROLI, Yasmim Ribeiro et al. Ensino-aprendizagem do processo de enfermagem: percepção de discentes da graduação. **Cuidado Fundamental**, v. 15, n. 2, p. 123-134, 2024. Disponível em: <https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/13091/12481>. Acesso em 4 de dezembro 2024.

HEATHER, Herdman, T.; SHIGEMI, Kamitsuru, A; LOPES, Camila, E. **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: Definições e Classificação 2024-2026.** 13. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2024. ISBN 9786558822547.

SALVADOR, Dailyt Guimarães et al. Metodologias de ensino-aprendizagem para o desenvolvimento de competências de inovação na graduação em enfermagem. **Espaço para a Saúde**, [S. l.], v. 24, 2023. Disponível em: <<https://espacoparasaude.fpp.edu.br/index.php/espacosaude/article/view/959>>. Acesso em 3 de dezembro de 2024.

SILVA, Luísa Pimentel; FRITZEN, Aline; LINCH, Graciele Fernanda da Costa. Uso de tecnologias para o processo de enfermagem: revisão integrativa. **Journal of Nursing and Health**, v. 13, n. 1, p. e1316631, 2023. Disponível em: <<https://doi.org/10.15210/jonah.v13i1.24847>>. Acesso em 5 de dezembro de 2024.

SINEK, Simon. **Start with Why: How Great Leaders Inspire Everyone to Take Action.** New York: Penguin, 2009.